

CONCURSO PÚBLICO



Prefeitura Municipal de Cariacica

DATA: 05/07/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: A02 - Professor de Ensino A - MAPP

**ÁREA: Professor em Exercício da Função Pedagógica
Educação Infantil e Ensino Fundamental**

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 07/07/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

JEITO DE SER

1 Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento.

2 É um dom que vai muito além do uso correto dos talheres e que abrange bem mais do que dizer um simples obrigado diante de uma gentileza.

3 É a elegância que nos acompanha da primeira hora da manhã até a hora de dormir e que se manifesta nas situações mais prosaicas, quando não há festa alguma nem fotografos por perto.

4 É uma elegância desobrigada. É possível detectá-la nas pessoas que elogiam mais do que criticam. Nas pessoas que escutam mais do que falam. E quando falam, passam longe da fofoca, das pequenas maldades ampliadas no boca a boca. É possível detectá-la nas pessoas que não usam um tom superior de voz ao se dirigir a frentistas. Nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros. É possível detectá-la em pessoas pontuais.

5 Elegante é quem demonstra interesse por assuntos que desconhece, é quem presenteia fora das datas festivas, é quem cumpre o que promete e, ao receber uma ligação, não recomenda à secretária que pergunte antes quem está falando e só depois manda dizer se está ou não está.

6 Oferecer flores é sempre elegante. É elegante não ficar espaçoso demais. É elegante não mudar seu estilo apenas para se adaptar ao de outro. É muito elegante não falar de dinheiro em bate-papos informais. É elegante retribuir carinho e solidariedade.

7 Sobrenome, jóias e nariz empinado não substituem a elegância do gesto. Não há livro que ensine alguém a ter uma visão generosa do mundo, a estar nele de uma forma não arrogante. Pode-se tentar capturar esta delicadeza natural através da observação, mas tentar imitá-la é improdutivo. A saída é desenvolver em si mesmo a arte de conviver, que independe de *status* social: é só pedir licencinha para o nosso lado brucutu, que acha que com amigo não tem que ter estas frescuras. Se os amigos não merecem uma certa cordialidade, os inimigos é que não irão desfrutá-la. Educação enferruja por falta de uso. E, detalhe: não é frescura.

(Marta Medeiros)

1. Segundo o texto “existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento” (1º parágrafo). Esta forma de elegância, de acordo com a autora, manifesta-se de várias formas, entre as quais NÃO se inclui:

- A) magnanimidade dos gestos;
- B) coerência nas atitudes;
- C) capacidade de adaptação;
- D) cordialidade natural;
- E) respeito às diferenças.

2. Dentre as ações abaixo relacionadas, segundo o texto, NÃO se refere à elegância:

- A) escutar mais do que falar;
- B) tratar com igualdade qualquer pessoa;
- C) cumprir o que prometer;
- D) atender o telefone, sempre que for solicitado;
- E) criticar tanto quanto elogiar.

3. Segundo a autora, para se alcançar a elegância do comportamento é preciso:

- A) ler muitos livros sobre educação;
- B) escutar alguém que já tenha desenvolvido essa capacidade;
- C) desenvolver dentro de si essa sensibilidade, em detrimento do lado primitivo;
- D) treinar muito em cursos que desenvolvem a teoria do comportamento;
- E) atuar primeiro entre os amigos e depois em situações sociais.

4. Observando-se o emprego das palavras em destaque nos trechos “nas situações mais PROSAICAS” (3º parágrafo) e “É possível detectá-la em pessoas PONTUAIS” (4º parágrafo), pode-se afirmar que elas podem ser substituídas, sem comprometer o sentido, respectivamente, por:

- A) originais e escrupulosas;
- B) triviais e briosas;
- C) banais e particulares;
- D) insólitas e zelosas;
- E) corriqueiras e precisas.

5. No trecho “é quem cumpre o que promete e, ao receber uma ligação, não recomenda à secretária que pergunte antes quem está falando” (5º parágrafo), as vírgulas foram empregadas para separar:

- A) termo adverbial;
- B) aposto;
- C) vocativo;
- D) expressão explicativa;
- E) termo expletivo.

6. No período “Se os amigos não merecem uma certa cordialidade, os inimigos é que não irão desfrutá-LA” (7º parágrafo), o pronome em destaque está corretamente empregado, tanto pela forma quanto pela posição enclítica ao verbo. Nos itens abaixo, os termos destacados nas frases foram substituídos por pronomes correspondentes. De acordo com as normas da língua culta, considerando-se a forma e a posição em relação ao verbo, está INCORRETA a substituição feita em:

- A) Uma pessoa cordial empresta A TODOS o seu calor humano. / empresta-lhes;
- B) Oferecer FLORES é uma demonstração de carinho. / Oferecê-las;
- C) A generosidade nunca desdenha O PRÓXIMO. / o desdenha;
- D) O bom senso refaz constantemente SEU CAMINHO. / o refaz constantemente;
- E) Jóias e nariz empinado não substituem A ELEGÂNCIA DO GESTO. / substituem-na.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

7. No período “É possível detectá-la nas pessoas que não usam um tom superior de voz ao se dirigir A frentistas” (4º parágrafo), o A em destaque, por se tratar de mera preposição, não recebe o acento da crase. Entre as frases abaixo, a que se apresenta INCORRETA, por ter-se acentuado um A apenas preposição, é:

- A) Os cautelosos observavam os acontecimentos à distância.
- B) Os homens de boa vontade estão sempre dispostos à qualquer colaboração.
- C) A pessoa evolui à medida que se torna cordial.
- D) A referência à questão em debate suscitou calorosas controvérsias.
- E) É preciso associar a gentileza à solidariedade.

8. Observando-se o plural do nome composto no trecho “É muito elegante não falar de dinheiro em bate-papos informais” (6º parágrafo), pode-se afirmar que faz o plural de idêntica forma, variando o segundo elemento, a palavra:

- A) terça-feira;
- B) pombo-correio;
- C) bota-fora;
- D) guarda-sol;
- E) leva-e-traz.

9. Das alterações feitas na oração “Existe uma coisa difícil de ser ensinada” (1º parágrafo), a que se apresenta INCORRETA, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Só haviam duas coisas difíceis de serem ensinadas: elegância e generosidade.
- B) Deve haver coisas difíceis de serem ensinadas.
- C) É bom que existam coisas difíceis de serem ensinadas.
- D) Existem coisas difíceis de serem ensinadas.
- E) Que bom seria se não houvesse coisas difíceis de serem ensinadas.

10. Considere a flexão dos verbos terminados em –ear, como o destacado no trecho “é quem PRESENTEIA fora das datas festivas” (5º parágrafo), e a dos verbos terminados em –iar.

Pode-se afirmar que está INCORRETA, de acordo com as normas da língua culta, a flexão do verbo na frase:

- A) Quem incendeia as mentes com fofocas e maledicências demonstra pobreza de espírito.
- B) Não é bom que se escamoteiem ações pouco condizentes com o decoro social.
- C) Não vicies teu temperamento com atitudes menores e descortesias.
- D) É bom que todos se licenceiem de seu lado brucutu e sejam mais cordiais.
- E) Torneia teu egoísmo e tua deselegância para aprimorar a convivência com teus amigos.

Com base no Plano Nacional de Educação aprovado em 9 de janeiro de 2001, responda às questões de número 11, 12 e 13.

11. No Brasil, desde o século XVI, a oferta de programa de educação escolar às comunidades indígenas esteve pautada pela catequização, civilização e integração forçada dos índios à sociedade nacional. Assim como no Espírito Santo estão tupiniquins e guaranis, os ticunas, terena, pataxós entre outros se encontram pelo nosso país afora. **Fonte:** Funai (Fundação Nacional do Índio). Observe os objetivos e metas do PNE apresentados abaixo.

- I. Implantar cursos de educação profissional, especialmente nas regiões agrárias visando o uso da terra de forma equilibrada.
- II. Promover a correta e ampla informação da população brasileira em geral sobre a diversidade cultural e social, visando combater o preconceito.
- III. Universalizar imediatamente a adoção das diretrizes para a política nacional de educação escolar indígena e os parâmetros curriculares estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério de Educação.
- IV. Criar, dentro de um ano (a partir da vigência do PNE), a categoria oficial de “escola indígena” para que a especificidade do modelo de ação intercultural e bilingue seja assegurada.

Os itens que se relacionam “especificamente” ao assunto em questão são apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) II e IV;
- E) I e IV.

12. “Considera-se, no âmbito internacional, que a educação infantil terá um papel cada vez maior na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de sua capacidade de aprendizagem e na elevação do nível de inteligência das pessoas”. (PNE)

Esse trecho se fundamenta no princípio de que a inteligência:

- I. não é herdada geneticamente;
- II. é transmitida pelo ensino, desde que seja de qualidade e que reproduza os valores da família da criança;
- III. é herdada geneticamente pela criança, através dos genes paternos, e na interação dos pais com a própria criança;
- IV. é construída pela criança, a partir do nascimento, na interação social mediante a ação sobre os objetos, as circunstâncias e os fatos.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) II e IV;
- E) I e III.

13. “Considerando o processo de modernização em curso no país, o ensino médio tem um importante papel a desempenhar. Tanto nos países desenvolvidos quanto nos que lutam para superar o subdesenvolvimento, a expansão do ensino médio pode ser um poderoso fator de formação para a cidadania e de qualificação profissional”. (PNE)

Acerca do assunto, estão corretas as seguintes afirmações sobre o diagnóstico do ensino médio, EXCETO:

- A) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação atribui aos Estados a responsabilidade pela manutenção e pelo desenvolvimento do ensino médio;
- B) em virtude das elevadas taxas de repetência no ensino fundamental, muitos jovens chegam ao ensino médio bem mais velhos;
- C) a exclusão do ensino médio deve-se também às baixas taxas de conclusão do ensino fundamental, que por sua vez, estão associadas à baixa qualidade daquele nível de ensino o que resulta em elevados índices de repetência e evasão;
- D) o ensino médio convive, também, com alta seletividade interna. No período de 1970-73, 74% dos que iniciavam o ensino médio conseguiam concluí-lo; no período de 1991-94 este índice caiu para 43,8%;
- E) o sistema educacional contribui para que jovens e adolescentes permaneçam na escola, fornecendo-lhes todas as condições para tal, visto que praticamente não há abandono ou repetência no sistema.

14. Acerca da Resolução CEB 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, podem ser feitas as seguintes afirmações, EXCETO que:

- A) as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio estabelecidas e vigentes na Resolução 03/98 se estendem para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos no ensino médio;
- B) será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a idade de 15 anos completos;
- C) será facultativa em cursos de educação de Jovens e Adultos a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa compreendida na escolaridade universal obrigatória ou seja, de sete a quatorze anos completos;
- D) a idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino médio é a de 18 anos completos;
- E) a língua estrangeira é componente obrigatório na oferta e prestação de exames supletivos.

15. De acordo com a Lei nº 9.394/96, no que diz respeito ao currículo do ensino médio:

- A) será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhidas pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição;
- B) serão incluídas duas línguas estrangeiras modernas, como disciplinas obrigatórias, escolhidas pela direção da unidade escolar, dentro das disponibilidades da instituição;
- C) será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina optativa, escolhida pela direção da unidade escolar dentro das disponibilidades da instituição;
- D) será incluída a língua inglesa, em caráter optativo, por ser o idioma mais aceito comercialmente, considerando-se as disponibilidades da instituição;
- E) será incluída a língua espanhola moderna, como disciplina obrigatória, considerando-se a colonização do nosso país e as características da cultura presentes na comunidade escolar.

As questões de número 16, 17 e 18 tratam das diferentes concepções pedagógicas. Para respondê-las, reflita sobre as diversas tendências teóricas que pretendem dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversas circunstâncias.

16. Pode-se dizer que tem exercido uma influência expressiva nos movimentos populares e sindicatos; chega a confundir-se com a maior parte das experiências do que se denomina “educação popular”. Seu inspirador e divulgador: Paulo Freire. Trata-se da tendência pedagógica denominada:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal tecnicista;
- C) liberal renovada não-diretiva;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista libertária.

17. Na vivência grupal, na forma de autogestão, os alunos encontram as bases mais satisfatórias de sua própria “intuição”, graças à iniciativa própria e sem qualquer forma de poder. Os alunos têm liberdade de trabalhar ou não, ficando o interesse pedagógico na dependência das suas necessidades ou das do grupo. A pedagogia institucional visa, primeiramente, transformar a relação professor/aluno no sentido da não diretividade, mostrando a ineficácia e a nocividade de todos os métodos à base de obrigações e de ameaças. O processo de autonomia é crescente, sem qualquer direção de fora do grupo.

Trata-se da tendência pedagógica:

- A) progressista libertária;
- B) progressista libertadora;
- C) progressista crítico-social dos conteúdos;
- D) liberal tecnicista;
- E) liberal não tradicional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

18. A professora Vera e o professor Marcelo são amigos há mais de 20 anos e trabalham na mesma escola desde o ano de 1998.

Para Vera, o seu trabalho tem por objetivo privilegiar a aquisição do saber, de um saber vinculado às realidades sociais; por isso ela vive repetindo que os métodos devem facilitar a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que os alunos vejam nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade. Já para Marcelo, a forma de trabalho educativo é o “grupo de discussão”, no qual se definem o conteúdo e a dinâmica das atividades; Marcelo vê como fundamental estar no mesmo nível dos seus alunos, adaptando-se às suas características e ao desenvolvimento de cada grupo. Ele acredita que o diálogo engaja ativamente a ambos os sujeitos do ato de conhecer: educador/educando e educando/educador.

A prática escolar de cada um está baseada em tendências diferentes que são, respectivamente:

- A) progressista crítico-social dos conteúdos e progressista libertadora;
- B) liberal tradicional e liberal renovada progressivista;
- C) progressista libertadora e liberal renovada progressivista;
- D) liberal tradicional e progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora e progressista libertária.

19. O Programa de Metas do governo de Juscelino Kubitschek foi um projeto, prioritariamente, de dotação de infraestrutura básica do Brasil. O espírito do desenvolvimentismo inverteu o papel do ensino público colocando a escola sob os desígnios diretos do mercado de trabalho. A última meta do programa, que falava da educação, atrelava a questão do ensino às necessidades de uma educação para o desenvolvimento, ou seja, o incentivo à (ao):

- A) educação básica;
- B) ensino técnico-profissionalizante;
- C) educação superior;
- D) educação infantil;
- E) ensino de manualidades.

20. Doutorou-se em psicologia pela Universidade de Genebra. Seu trabalho foi orientado por Jean Piaget. Desenvolve trabalhos sobre a psicogênese da escrita. Sua teoria nasce no bojo de uma realidade complexa: a retenção e a evasão escolares progredem de forma alarmante. E por isso repensa o processo de aquisição da escrita e da leitura como uma saída para essa problemática. Trata-se de:

- A) Paulo Freire;
- B) Dermeval Saviani;
- C) Emilia Ferreiro;
- D) Cèlestin Freinet;
- E) Rubens Alves.

21. Subsidiar a elaboração ou a revisão curricular em âmbito nacional, dialogando com as propostas e experiências já existentes em cada localidade, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores são alguns dos objetivos das(dos):

- A) propostas curriculares dos Estados e Municípios;
- B) Parâmetros Curriculares Nacionais;
- C) propostas curriculares de cada instituição escolar;
- D) planejamentos das atividades de ensino e aprendizagem na sala de aula;
- E) determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

22. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, definem conteúdos curriculares como o(os):

- A) conjunto dos saberes universais, sistematicamente organizados, a serem apreendidos pelos alunos;
- B) temas de vida adequados a cada faixa etária dos alunos, a fim de aguçar sua curiosidade;
- C) meios que levam os alunos a adquirirem e desenvolverem diferentes capacidades para compreender e participar do mundo;
- D) fatos sociais e políticos que afetam o cotidiano e a realidade imediata dos educandos;
- E) conhecimentos que deverão ser transmitidos aos alunos, para atender a demanda do mercado de trabalho.

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam que é tarefa da escola instrumentalizar os jovens para participar da cultura, das relações sociais e políticas. Neste sentido, a educação escolar deve procurar contemplar, além dos aspectos cognitivos, afetivos e motores, outras capacidades do ser humano, tais como a(as):

- A) competitividade, a criatividade e o gosto pela pesquisa;
- B) submissão às regras sociais, o cumprimento de seus deveres de cidadão e o trabalho voluntariado;
- C) familiaridade com as novas tecnologias, o senso de liderança e o gosto pelas artes;
- D) inclusão social, o pragmatismo e a autocrítica;
- E) relações interpessoais, a ética e a estética de inserção social.

24. “Para a estruturação da intervenção educativa é fundamental distinguir o nível de desenvolvimento real do potencial.” (PCN)

O nível de desenvolvimento real é definido nos Parâmetros Curriculares Nacionais como aquilo que o aluno é capaz de:

- A) fazer ou aprender mediante a interação com outras pessoas;
- B) realizar sozinho, em uma situação determinada;
- C) realizar com autonomia em um período determinado;
- D) aprender, condicionado pelos estágios de desenvolvimento;
- E) aprender, dependendo do grupo social a que pertença.

<p>25. O ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja é definido por Luckesi como:</p> <p>A) verificação; B) planejamento; C) ensino; D) projeto. E) avaliação.</p>	<p>30. O acesso ao Ensino Fundamental é visto pela LDB como um “direito público” subjetivo.</p> <p>Isto quer dizer que:</p> <p>A) é difícil de ser objetivado e concretizado; B) todo e qualquer cidadão pode exigí-lo do Poder Público; C) é de competência exclusiva dos órgãos públicos; D) está condicionado às possibilidades regionais; E) é responsabilidade do grupo familiar.</p>
<p>26. Para Luckesi, a prática de planejar em todos os níveis – educacional, curricular e de ensino – deve ultrapassar as dimensões científica e técnica e integrar as dimensões social e, principalmente:</p> <p>A) psicológica; B) filosófica; C) política; D) artística; E) cultural.</p>	<p>31. Segundo Ilma Passos Veiga, propiciar situações que permitam aos professores e à equipe escolar aprender a pensar sobre o trabalho pedagógico e a realizá-lo de forma coerente é condição fundamental para o(a):</p> <p>A) entrosamento da escola com a comunidade; B) construção do Projeto Político Pedagógico da Escola; C) realização de projetos culturais locais; D) conscientização do processo colaborativo entre os profissionais; E) aperfeiçoamento ético e político dos professores.</p>
<p>27. Referindo-se ao Ensino Fundamental, a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais, no § 2º do Art. 32 retorna à insistência sobre a liberdade de “adotar o regime de progressão continuada” nos estabelecimento que utilizam progressão regular, desde que “observadas as normas do respectivo sistema de ensino”.</p> <p>Pedro Demo alerta-nos para o perigo de tal flexibilidade poder ser facilmente interpretada como:</p> <p>A) implementação da progressão automática; B) não exigência de escolaridade anterior dos alunos, em qualquer nível de ensino; C) esvaziamento das escolas de educação de jovens e adultos; D) entrave à educação permanente; E) manobra governamental para não se construírem novas escolas.</p>	<p>32. A ruptura no modo tradicional de compreender e atuar na realidade é uma tendência encontrada na dinâmica das modernas organizações públicas ou privadas. Portanto, novos padrões de política, planejamento e gestão educacionais se refletem no(na):</p> <p>A) desempenho dos alunos; B) planejamento participativo; C) inclusão social; D) autonomia da escola; E) relação com a comunidade.</p>
<p>28. Pedro Demo aponta como um dos inegáveis avanços da LDB o fato de a Lei, seguindo os progressos notáveis das modernas teorias e práticas da aprendizagem, colocar como eixo central da qualidade da educação:</p> <p>A) o aluno; B) a cultura local; C) as novas tecnologias; D) o professor; E) a avaliação.</p>	<p>33. Em sua obra, a educadora argentina Maria Teresa Nidelcoff utiliza as denominações “professor-povo” e “professor-policial”, para caracterizar os docentes.</p> <p>Para a autora, os professores:</p> <p>A) podem e devem constituir-se em elementos de mudança, numa sociedade preocupada em manter as coisas como estão; B) em sua maioria, são reacionários, e apenas se preocupam com o rigor disciplinar que deve haver no ambiente escolar; C) deveriam utilizar o seu papel político para a conscientização dos direitos e dos deveres dos alunos das periferias das grandes cidades; D) representam a burguesia porque não emergem das classes populares e desconhecem os verdadeiros anseios do povo; E) reproduzem o <i>status quo</i> porque não têm formação acadêmica consistente e adequada.</p>
<p>29. A gestão democrática recebe ênfase explícita no Art. 14 da LDB porque esta prevê a:</p> <p>A) participação do aluno na elaboração do projeto pedagógico da escola; B) eleição periódica do diretor da escola; C) diminuição do poder fiscalizador dos órgãos centrais; D) autonomia das escolas para gerar recursos financeiros próprios; E) participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.</p>	

34. Para Paulo Freire, a Educação não é neutra, é sempre um ato político, porque:

- A) embora seja arriscado, os professores devem lutar por uma escola democrática e participativa;
- B) está sempre submetida às orientações e diretrizes dos governos, portanto, à ideologia dos partidos políticos;
- C) o contexto social é que determinará as ações de planejamento educacional, definindo a política de Educação;
- D) deve colaborar para a formação da autonomia intelectual do cidadão para intervir sobre a realidade;
- E) prevalecem, na comunidade escolar, os princípios éticos de conscientização da sociedade.

35. Para Vygotsky, a linguagem tem importância fundamental no processo de aprendizagem, porque:

- A) o desenvolvimento da sociedade necessita manter diálogo constante;
- B) as habilidades de falar e escrever são imprescindíveis numa sociedade letrada;
- C) os cidadãos tornam-se aptos para a convivência social harmoniosa;
- D) a aquisição de conhecimentos se dá pela interação do sujeito com o meio;
- E) a sociedade da informação vive da utilização das diferentes linguagens e meios.

36. “Fazer uso da leitura e da escrita, envolvendo-se em práticas sociais de leitura e de escrita” é princípio básico do(da):

- A) letramento;
- B) alfabetização;
- C) escolarização;
- D) currículo;
- E) socialização.

37. Ao mesmo tempo que reproduz, a escola transforma a sociedade e a cultura. A compreensão dessa afirmativa supõe que esse espaço de atuação de alunos e educadores mantém uma relação com a sociedade que é:

- A) hipócrita;
- B) autoritária;
- C) adequada;
- D) simbólica;
- E) dialética.

38. Perceber as aspirações, as convicções e o modo de agir dos professores são pontos fundamentais que o Coordenador Pedagógico observar:

- A) para estabelecer uma relação de amizade com o grupo;
- B) ao escolher um líder para a equipe docente;
- C) enquanto cria um projeto para ser desenvolvido na escola;
- D) antes de propor o desafio de uma prática inovadora;
- E) ao organizar os turnos de trabalho e as tarefas coletivas.

39. Segundo pesquisas realizadas por estudiosos dos sistemas educacionais, a reprovação recorrente é a maior causa da:

- A) desobediência infantil;
- B) violência contra professores;
- C) evasão escolar;
- D) indisciplina nas classes;
- E) delinquência juvenil.

40. “A tecnologia está incorporada à atividade humana e é indissociável desta”. Esta afirmação remete-nos à compreensão de que a tecnologia deve ser entendida:

- A) como ferramenta exterior ao homem, mas condicionando sua prática cotidiana;
- B) como uma linguagem mediadora entre o homem e as relações que ele estabelece com o mundo;
- C) como fator que possibilita ao homem moderno o aperfeiçoamento e o autoconhecimento;
- D) na medida em que determina a evolução do homem no mundo do trabalho;
- E) na condição de proporcionar ao homem o alcance de melhores níveis de produção.

DISCURSIVA

Leia abaixo a entrevista de Rubem Alves à Revista Época/2009 (fragmento)

ÉPOCA - O senhor afirma que a maioria das escolas é chata? Por quê?

Rubem Alves - Não é de hoje que a escola é chata. Ela sempre foi assim e isso acontece porque as coisas são impostas às crianças. A prova de que uma criança gosta de ir à escola é se, na hora do recreio, ela está conversando com os amigos sobre as coisas que a professora ensinou. E não se vê isso. Então fica evidente que elas gostam da escola por causa da sociabilidade, dos amiguinhos, por causa do recreio. Mas elas não estão interessadas naquilo que se ensina na escola. Você acha que um adolescente, vivendo na periferia, pode ter interesse em dígrafos (grupo de duas letras usadas para representar um único fonema)? Não tem interesse nenhum. Existe outra expressão terrível: grade curricular. Já brinquei que deve ter sido cunhada por um carcereiro. A criança está vivenciando problemas que não têm nada a ver com os assuntos das aulas. Mas os professores apenas se justificam, dizendo que o programa afirma que é aquilo que se deve ensinar e acabou. Eu diria que na escola tradicional não se leva em consideração o desejo de aprender da criança. Elas expressam isso através dos questionamentos que fazem.

Baseado no trecho da entrevista de *Rubem Alves*, justifique alguma das opiniões expressas, apresentando argumentos que embasem teoricamente a postura do autor.

Desenvolva o texto usando no mínimo 25 e no máximo 30 linhas.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO